

# À toa ...

**Claudia Almeida**

À toa...

Tudo começou quando pulei do berço, seria um obstáculo a menos se não tivesse dois irmãos, foi numa manhã estava de blusinha de renda e filó, fralda de pano com agulha rosa e muito xixi, apartamento de três quartos de taco, e um barulho insuportável do jipe do meu irmão Mas troiano, só por uma necess(idade) de brincar com Miúdo, eu walk até a sala zona de brinquedos, qual seria meu interesse?

Eu iria trans(formar) minha infância e aprender a conhecer o novo.

Tudo é brevidade e o meu pai trazia...

A pequena bola macia que corria, seria minha aliada para chamar a atenção dos meus irmãos, pendurada no portal do corredor ,asas a imaginação naquele lar que crescia mimada pela mãe... tudo nas mãos, ainda não sabia falar,mas ouvia o universo familiar ao redor :) desenhos, o disco de vinil azul do [pica pau](#): - “o pica pau roeu o pé da mesa”, as folhas das amendoeiras, salva vidas das formigas, minha coleção de joaninhas, guardadas ao ar livre nas folhas verdes, e os verões de tanajuras que Nando fazia eu comer.

E muitas travessuras e palmadas;

Claudia Almeida

19/09/2009

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-toa>